



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



(x) Resumo

() Relato de caso

FATORES ASSOCIADOS A DOENÇAS SISTÊMICAS E PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA INSTITUCIONALIZADA: UM ESTUDO PRELIMINAR.

AUTOR PRINCIPAL: Marielle Bazzo Di Domênico

COAUTORES: Diego José Gambin, Diandra Sachetti, Thais Carlesso Trevizan, Fernanda Pretto Zat, Eleonora Bertoldo

ORIENTADOR(a): Micheline Sandini Trentin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento da população é uma dos maiores vitórias da humanidade, mas também um dos nossos maiores desafios. Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais está crescendo rapidamente em comparação com outras faixas etárias. Em 2025, a previsão é que existirão aproximadamente 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo (Organização Mundial da Saúde, 2005). Em 2050 a população idosa alcançará 22,71% da população total (Moraes, 2012). Um país já é considerado “velho” quando 7% da população é constituída por idosos (Minayo e Coimbra Júnior, 2002). Sabe-se que a população idosa está mais susceptível a doenças sistêmicas como diabetes, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares e doenças bucais, tais como: doença periodontal, halitose e xerostomia. Deste modo, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar os fatores modificáveis da saúde oral e sistêmica em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos no Abrigo São José e João XXIII de Passo Fundo/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Um exame clínico e anamnese médica avaliando o uso de medicamentos foram realizados no consultório odontológico da Instituição-ILPI São José e João XXIII em 29 participantes com idades entre 67-91 anos, de ambos os gêneros e de forma aleatória. Os critérios de inclusão no estudo foram: idosos institucionalizados residentes na ILPI São José e João XXIII e autorização para participar da pesquisa. Os principais resultados encontrados na amostra estudada foram: idade média dos pacientes 73 anos; com 51,7% mulheres e 48,3% homens. 37,9% dos idosos apresentavam higiene oral precária; 41,3%



V SEMANA DO CONHECIMENTO

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



doença periodontal; 58,6% apresentavam edentulismo parcial e 41,4% edentulismo total. Das condições sistêmicas: 17,2% eram tabagistas; 86,9% da amostra apresentavam alguma doença sistêmica: Doença cardiovascular: 70,8%, Fatores psicossociais: 41,8% Demência: 37,9% Diabetes mellitus: 37,9%, Mal de Parkinson: 27,6%, Doença Gástrica: 17,2%, Doenças da Tireoide: 10,3%, Doença Respiratória: 13,8%, Doença Renal: 6,9% Doença Reumática: 3,4%, Mal de Alzheimer: 3,4%. Os idosos utilizam em média 8 medicamentos distintos para cada participante. Sendo o total de 13 (maior quantidade) e 4 (menor quantidade). Muitos outros fatores sistêmicos podem ser influenciados pelo uso contínuo de medicamentos. Por ex.: portadores de doenças psíquicas utilizam antidepressivos e ansiolíticos, medicação essa que altera a flora estomacal e intestinal desencadeando uma doença gástrica. Assim, essa relação em cadeia (doença, tratamento e medicação) origina outras doenças bucais relacionadas ao uso de medicamentos diários, tais como: xerostomia, halitose e até a perda dental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os idosos institucionalizados apresentam sua condição oral diferente da população idosa em geral, em decorrência da vulnerabilidade dos mesmos, com a inserção de acadêmicos de odontologia, alunos do PPGOdonto e orientadores nos projetos de extensão, é possível realizar uma abordagem multidisciplinar buscando através de um atendimento humanizado devolver a qualidade de vida à essa população.

REFERENCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília (DF): Organização PanAmericana da Saúde Brasília; 2005.
2. IBGE. Sinopse do censo demográfico 2010. IBGE; 2011. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_sinopse.shtm
3. Moraes EN. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília (DF): OPAS; 2012.
4. Minayo MCS, Coimbra Júnior CEA. Entre a liberdade e a dependência: reflexões sobre o fenômeno social do envelhecimento. In: Minayo MCS, Coimbra Júnior CEA, editores. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz; 2002. p. 11-24.